

Boletim de Análise Conjuntural do Turismo da Bahia

4º trimestre de 2021

O volume das atividades turísticas na Bahia avançou 43,9% no 4º trimestre de 2021, encerra o ano com expansão de 47,3%, e recupera as perdas (-37,2%) de 2020.

Cenário

Conforme dados do Barômetro Mundial do Turismo da Organização Mundial de Turismo – OMT, as chegadas de turistas internacionais no mundo recuaram em torno de 62% no 4º trimestre de 2021, contra recuo acentuado de 84% no 4º trimestre de 2020. Com isso, as chegadas de turistas internacionais no mundo encerraram o ano de 2021, com uma leve redução (-71%) em relação ao resultado de 2020 (-73%).

O ritmo de recuperação continua lento e desigual nas regiões do mundo, devido a diferentes graus de restrições de mobilidade, taxas de vacinação e confiança dos viajantes. As quedas foram reduzidas no 4º trimestre de 2021 nas chegadas de turistas internacionais para a Ásia e o Pacífico (-92%), que marcaram o declínio mais acentuado, seguidas pela África (-64%), depois Oriente Médio (-62%), Europa (-46%) e as Américas (-47%) (OMT).

A contribuição econômica do turismo em 2021 (medida em produto interno bruto direto do turismo) é estimada em US\$ 1,9 trilhão, acima dos US\$ 1,6 trilhão em 2020, mas ainda bem abaixo do valor pré-pandemia de US\$ 3,5 trilhões. As receitas de exportação do turismo internacional podem chegar a US\$ 700 bilhões em 2021, uma pequena melhoria em relação a 2020 devido ao maior gasto por viagem, mas menos da metade do US\$ 1,7 trilhão registrado em 2019 (OMT).

De acordo com o mais recente Painel de Especialistas da OMT, a maioria dos profissionais de turismo (61%) vê melhores perspectivas para 2022. Enquanto 58% esperam uma recuperação em 2022, especialmente durante o terceiro trimestre, 42% pre-

veem uma possível recuperação apenas em 2023. A maioria dos especialistas (64%) agora espera que as chegadas internacionais não retornem aos níveis de 2019 até 2024 ou mais tarde. Esse resultado está acima dos 45% que foi registrado na pesquisa de setembro (OMT).

O Índice de Confiança da OMT estima um ligeiro declínio em janeiro-abril de 2022. Uma implantação rápida e mais ampla da vacinação, seguida de um levantamento significativo das restrições de viagem, bem como uma maior coordenação e informações mais claras sobre os protocolos de viagem, são os principais fatores apontados por especialistas para a recuperação efetiva do turismo internacional. Os cenários da OMT indicam que as chegadas de turistas internacionais podem crescer de 30% a 78% em 2022 em comparação com 2021. No entanto, isso ainda estaria 50% a 63% abaixo dos níveis pré-pandemia.

O recente aumento nos casos de Covid-19 e a variante Ômicron devem interromper a recuperação e afetar a confiança até o início de 2022, à medida que alguns países reintroduzem proibições e restrições de viagens para determinados mercados. Ao mesmo tempo, a distribuição da vacinação permanece desigual e muitos destinos ainda têm suas fronteiras completamente fechadas, principalmente na Ásia e no Pacífico. Um ambiente econômico difícil pode pressionar ainda mais a recuperação efetiva do turismo internacional, com aumento dos preços do petróleo, aumento da inflação, possíveis aumentos das taxas de juros, altos volumes de dívida e interrupção contínua das cadeias de suprimentos. Observa-se, a recuperação do turismo que se

verifica em muitos mercados, principalmente na Europa e nas Américas, juntamente com a ampla implementação da vacinação e um grande levantamento coordenado das restrições de viagem (OMT).

Enquanto o turismo internacional se recupera, o turismo doméstico continua a impulsionar a recuperação do setor em um número crescente de destinos, principalmente aqueles com grandes mercados domésticos. Segundo os especialistas, o turismo doméstico e as viagens perto de casa, bem como as atividades ao ar livre, os produtos baseados na natureza e o turismo rural são algumas das principais tendências de viagens que continuarão a moldar o turismo em 2022 (OMT).

As perspectivas de curto prazo para o desempenho econômico global continuam pautadas pelos temas da Covid e suas variantes, guerra na Ucrânia, inflação e suas implicações para a política monetária. O Fundo Monetário Internacional (FMI) em seu último relatório “World Economic Outlook”, divulgado em janeiro, mostra para 2022 que houve alteração no Produto Interno Bruto (PIB) global e o fundo reduziu de uma alta de 4,9% no ano para 4,4%, “principalmente devido às quedas representadas por Estados Unidos e China”, disse Gita Gopinath, economista-chefe do FMI. O FMI também divulgou a projeção da atividade econômica brasileira em crescimento de apenas 0,3%.

No Brasil, o volume das atividades turísticas expandiu 27,6% no 4º trimestre de 2021 em relação ao mesmo trimestre de 2020. Seguindo a mesma tendência, a Bahia ampliou 43,9%. Em rela-

ção à receita nominal das atividades turísticas, a Bahia cresceu 60,3%, seguindo o mesmo comportamento do Brasil (41,8%). Esse resultado puxou o setor de *Serviços* nacional (3,3%) para cima, contribuindo para uma taxa de crescimento na atividade econômica – PIB nacional (1,6%) mais significativo (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI).

Na Bahia, o setor de *Serviços* (4,6%) e a *Agropecuária* (10,0%) foram os responsáveis pelo ótimo desempenho do PIB (3,2%) no 4º trimestre do ano. Especificamente, o setor de *Serviços* manteve o bom desempenho iniciado no 2º trimestre de 2021. Os principais destaques foram para *Comércio* (4,1%) e a *Administração pública* (3,8%), atividade com maior peso na economia baiana, além da taxa positiva nas *Atividades imobiliárias* (2,4%). Destaca-se ainda o crescimento no grupo *Outros Serviços*, com expansão de 9,9% no quarto trimestre de 2021. O recuo dessa vez ficou por conta dos *Transportes* (-7,1%) (SEI).

Seguindo o mesmo comportamento do resultado trimestral, o volume e a receita nominal das atividades turísticas do Brasil e da Bahia contabilizaram expansão no acumulado do ano de 2021 e seguiram o mesmo desempenho do nível de atividade econômica – PIB, com ampliações de 4,6% e 4,1%, respectivamente. Esse avanço representa uma recuperação em cima das perdas do ano anterior quando as economias retraíram 4,1% e 3,9%, respectivamente (IBGE e SEI).

O consumo ativo faturado (kWh) de energia elétrica nas Atividades Características do Turismo (ACTs) na Bahia apontou crescimento de 12,9% no 4º trimestre de 2021 contra o 4º trimestre de 2020, puxado, principalmente, pelo excelente desempenho em *Hotéis* (37,2%). O consumo em 2021 cresceu 7,9% impulsionado também por *Hotéis* (15,9%) (Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – Coelba).

Seguindo a mesma análise, o fluxo de passageiros (doméstico e internacional) nos principais aeroportos da Bahia (Salvador, Porto Seguro, Ilhéus e Vitória da Conquista) avançou 71,8% no 4º trimestre de 2021 contra o 4º trimestre de 2020, impulsionado pela significativa expansão registrada nos quatro aeroportos do estado. Seguindo o mesmo comportamento, o fluxo de passageiros nos aeroportos da Bahia (49,7%) fechou o ano de 2021 com expansão (Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário, Turístico - Sinar, Socicam Náutica e Turismo – SNT, VINCI Airports, Infraero).

No 4º trimestre de 2021, mais de 1,0 milhão de veículos deixaram de passar nos pedágios das rodovias que cortam o estado da Bahia, o que representa uma queda de 5,6%, em relação ao mesmo trimestre de 2020. O fluxo de veículos em 2021 cresceu 5,6%, taxa superior àquele registrado no ano passado (-5,3%) (Concessionária Bahia Norte, Concessionária Litoral Norte e Concessionária Via Bahia).

A Bahia arrecadou em Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) aproximadamente R\$ 887 milhões nas ACTs no 4º trimestre de 2021, com retração nominal de 45,4% em relação ao mesmo trimestre de 2020, puxado principalmente pelas atividades de *Transporte por navegação de travessia intermunicipal, interestadual e internacional* (-83,6%). A arrecadação encerrou o ano de 2021, com expansão nominal de 7,8%, impelido principalmente pelas atividades de *Locação de automóveis sem condutor* (79,3%), taxa superior àquele registrado no ano passado (-7,8%) (Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – Sefaz).

O fluxo de passageiros no Porto de Salvador no 4º trimestre de 2021 foi de 27.902 passageiros. O último navio de cruzeiro atracou no mês de dezembro do ano de 2021, após quase 20 meses de suspensão. E, isso só foi possível, devido à autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), levando em consideração à queda dos casos de covid na Bahia registrados nesse trimestre. Com isso, o fluxo de passageiros, finaliza o ano de 2021 com saldo acima do esperado (Companhia das Docas do Estado da Bahia – Codeba).

A taxa média de ocupação dos meios de hospedagem em Salvador foi de 66,5% no 4º trimestre de 2021, resultado superior àquele observado no mesmo trimestre (49,5%) do ano anterior, um reflexo da melhora do desempenho da atividade hoteleira na capital baiana devido às medidas de flexibilização das atividades econômicas, do aumento da imunização total das pessoas acima de 60 anos e dos protocolos adotados pelos estabelecimentos hoteleiros. Esse resultado contribuiu para a taxa média anual fechar em 48,7% em 2021, ante 39,1% em 2020 (Secretaria de Turismo do Estado da Bahia – Setur).

Mais de 2,8 mil veículos passaram a mais pelo Sistema Ferry-Boat na travessia São Joaquim-Bom Despacho, no 4º trimestre de 2021, isso representa uma ampliação de 1,2% em relação ao mesmo trimestre de 2020. Esse resultado contribuiu para o fluxo de veículos fechar o ano de 2021 com expansão de 18,5%

ante variação negativa de 22,2% em 2020. Pelo mesmo sistema, passaram a mais 51 mil passageiros, com expansão de 3,9% em relação ao 4º trimestre de 2020. Esse resultado contribuiu para o fluxo fechar o ano de 2021 com expansão de 7,1% ante variação negativa de 32,0% em 2020 (Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia – Agerba).

O setor de turismo incorporou 7.918 novos postos de trabalho com carteira assinada no 4º trimestre de 2021, impulsionado, principalmente, pelas atividades de *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas* (+3.851 vagas) e *Hotéis e similares* (+2.735 postos). Esse resultado contribuiu para o setor fechar o ano de 2021 com saldo positivo de 12.487 postos, recuperando parte da perda de 17.972 postos de trabalho formais de 2020 (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged).

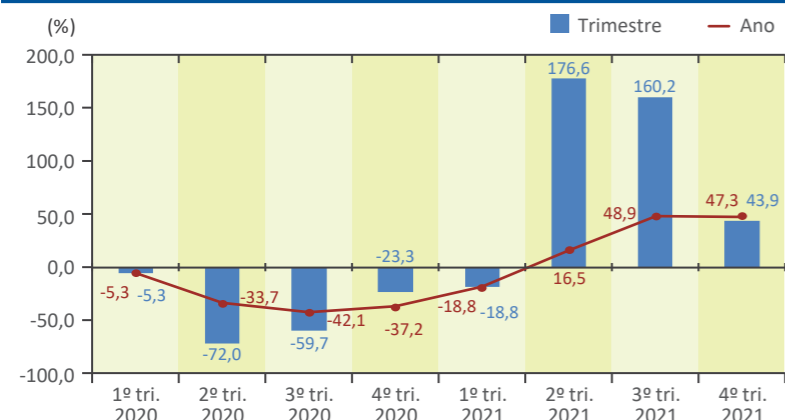
É importante destacar, que o setor do turismo foi impactado, principalmente pelas medidas de contenção à Covid-19 na Bahia, mas, ainda assim, os resultados apresentados pela Pesquisa de Serviços do IBGE foram de expansão. É importante lembrar, que todas às atividades tanto no volume quanto na receita nominal marcaram retração no ano de 2020, devido à pandemia, com isso deve-se levar em consideração o efeito base nos resultados de 2021. Ao observar o resultado apresentado pelo Índice de Confiança de Serviços (ICS), do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), a expectativa é de desaceleração para o setor de serviços nos primeiros meses do ano 2022.

INDICADORES DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS

Volume das atividades turísticas

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sistematizados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), o volume do agregado especial de atividades turísticas¹ na Bahia, quando comparado com o 4º trimestre do ano anterior, marcou expansão de 43,9%, mantendo a aceleração iniciada no 2º trimestre de 2021 (177,6%). Essa é a terceira taxa positiva, para esse tipo de comparação, e a terceira variação positiva mais expressiva de toda a série histórica, iniciada em janeiro de 2011. Cabe ressaltar, que apesar do efeito base, em que contabilizou a variação negativa mais expressiva no ano passado (-23,3%), a taxa do trimestre é superior em 43,1 p.p em relação ao mesmo trimestre de 2019 (Gráfico 1).

Gráfico 1
Volume das atividades turísticas(1)(2)
Bahia – 1º tri. 2020-4º tri. 2021



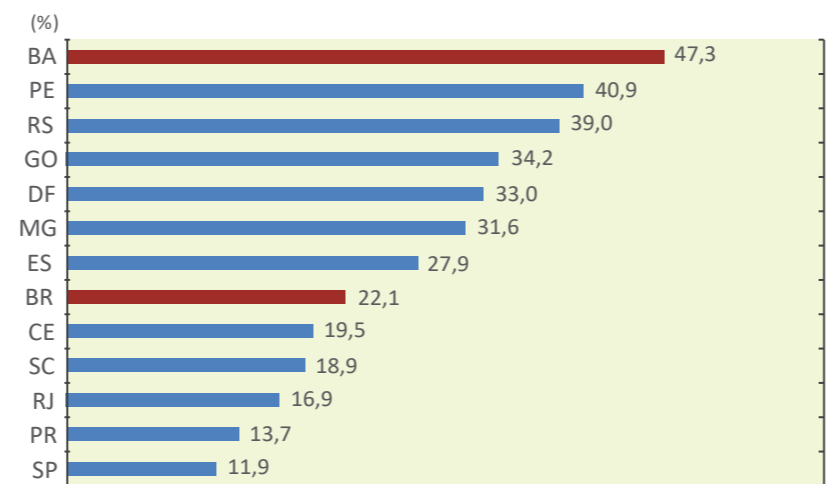
Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).
Elaboração: SEI/Distat/CAC.

(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

1 Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

Seguindo a mesma análise, o volume no Brasil cresceu 27,6%. Todas as 12 unidades da Federação que foram investigadas avançaram, frente a igual trimestre do ano anterior, com destaque para Rio Grande do Sul (46,4%), que registrou a variação positiva mais expressiva entre as unidades da Federação, seguida por Minas Gerais (44,7%), depois Bahia (43,9%), Espírito Santo (31,3%), Pernambuco (30,2%) e Ceará (27,8%). Nessa análise, São Paulo (7,0%) apontou a variação positiva menos expressiva e a Bahia marcou variação acima da média nacional e superior aos estados do nordeste.

Gráfico 2
Volume das atividades turísticas(1) – Brasil e estados pesquisados – Jan.-dez. 2021/jan.-dez. 2020



Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).
Elaboração: SEI/Distat/CAC.

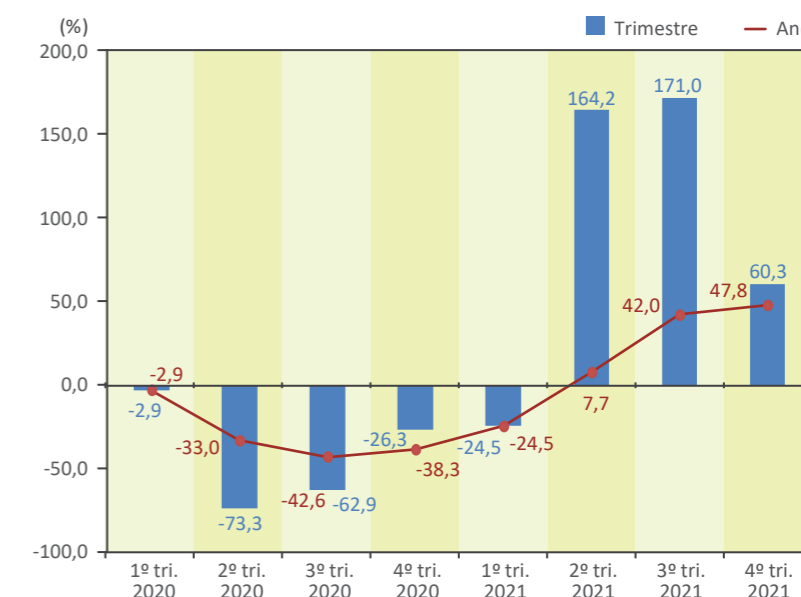
(1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado do ano de 2021, frente a igual período do ano anterior, o volume no Brasil cresceu 22,1%, impulsionado, sobretudo, pelos ramos de transporte aéreo, hotéis, restaurantes, rodoviário coletivo de passageiros, e locação de automóveis. Todas as 12 unidades da Federação que foram investigadas avançaram, com destaque para Bahia (47,3%), que registrou a variação positiva mais expressiva entre as unidades da Federação, seguida por Pernambuco (40,9%), depois Rio Grande do Sul (39,0%), e Goiás (34,2%). Nessa análise, São Paulo (11,9%) apontou a variação positiva menos expressiva e a Bahia marcou variação acima da média nacional e superior aos estados do nordeste (Gráfico 2).

Receita nominal das atividades turísticas

Conforme os resultados da PMS, realizada pelo IBGE, a receita nominal das atividades turísticas na Bahia, quando comparado com o 4º trimestre do ano anterior, marcou expansão de 60,3%, mantendo a aceleração iniciada no 2º trimestre de 2021 (164,2%). Essa é a terceira taxa positiva, para esse tipo de comparação, e a terceira variação positiva mais expressiva de toda a série histórica, iniciada em janeiro de 2011. Cabe ressaltar, que apesar do efeito base, em que contabilizou a variação negativa mais expressiva no ano passado (-26,3%), a taxa do trimestre em questão é superior em 56,1 p.p em relação ao mesmo trimestre de 2019 (Gráfico 3).

Gráfico 3
Receita das atividades turísticas(1)(2)
Bahia – 1º tri. 2020-4º tri. 2021

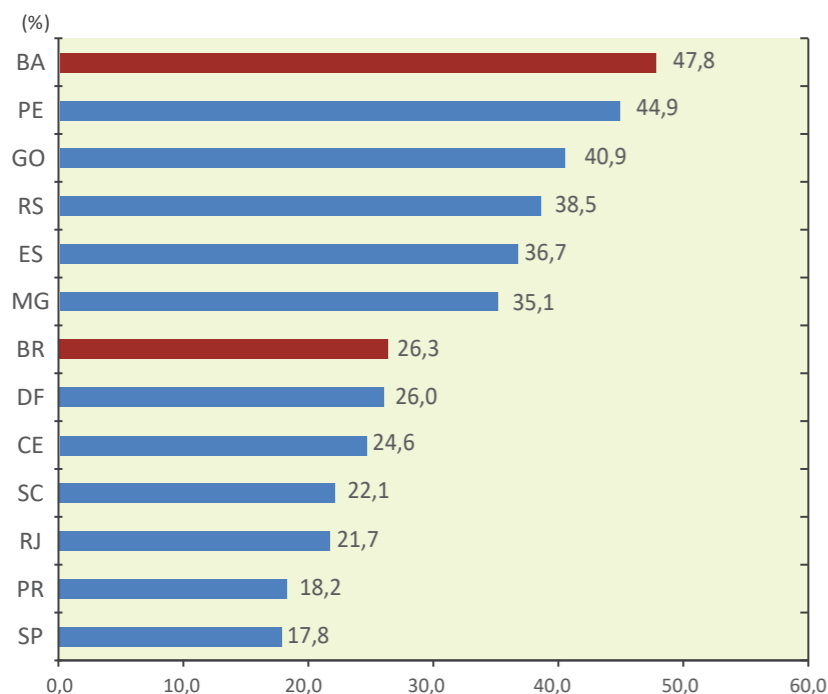


Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).
Elaboração: SEI/Distat/CAC.

(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Seguindo a mesma análise, a receita nominal no Brasil cresceu 41,8%. Todas as 12 unidades da Federação que foram investigadas avançaram, frente a igual trimestre do ano anterior, com destaque para Rio Grande do Sul (62,9%), que apresentou a expansão mais acentuada, seguida por Bahia (60,3%), depois Minas Gerais (54,2%), Pernambuco (48,0%), Espírito Santo (47,4%), e Ceará (42,9%). Nessa análise, Paraná (28,0%) apontou a variação positiva menos expressiva e a Bahia marcou variação acima da média nacional e superior aos estados do nordeste (Gráfico 3).

Gráfico 4
Receita das atividades turísticas(1) – Brasil e estados pesquisados – Jan.-dez. 2021/jan.-dez. 2020



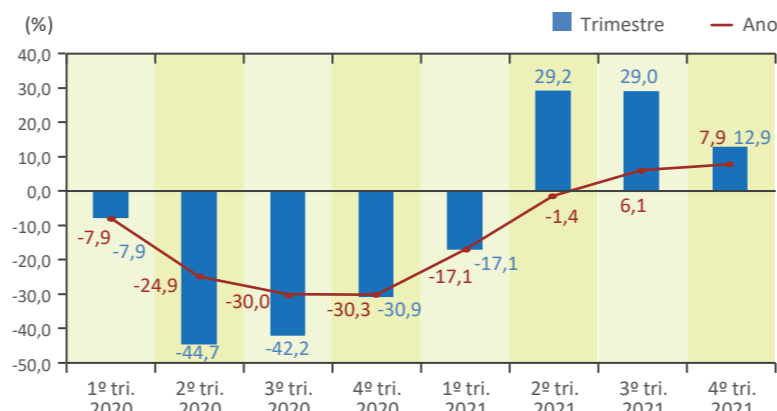
Fonte: IBGE.
 Elaboração: SEI/Distat/CAC.
 (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado do ano de 2021, frente a igual período do ano anterior, a receita nominal no Brasil cresceu 26,3%. Todas as 12 unidades da Federação que foram investigadas avançaram, com destaque para Bahia (47,8%), que registrou a variação positiva mais expressiva entre as unidades da Federação, seguida por Pernambuco (44,9%), depois Goiás (40,5%), Rio Grande do Sul (38,5%), e Espírito Santo (36,7%). Nessa análise, São Paulo (17,8%) apontou a variação positiva menos expressiva e a Bahia marcou variação acima da média nacional e superior aos estados do nordeste (Gráfico 4).

Consumo de energia elétrica

Segundo os dados da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba), o consumo faturado (kWh) de energia elétrica das ACTs da Bahia avançou 12,9% no 4º trimestre de 2021 na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, mantendo a expansão iniciada no 2º trimestre de 2021 (Gráfico 5).

Gráfico 5
Consumo de energia elétrica(1)(2) Bahia – 1º tri. 2020-4º tri. 2021



Fonte: Coelba.
 Elaboração: SEI/Distat/CAC.
 (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
 (2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho do consumo no 4º trimestre foi influenciado, principalmente, pelas contribuições positivas vindas de *Hotéis* (37,2%), *Pensões* (12,7%), *Outros alojamentos não especificados anteriormente* (9,7%), *Restaurantes e similares* (10,4%), *Apart-hotéis* (41,1%), *Bares e outros estabelecimentos* (9,5%). Em sentido oposto, as principais contribuições negativas vieram de *Serviços de organização de festas* (-68,6%), *Outras atividades de recreação* (-12,3%), *Motéis* (-2,9%), e *Serviços de transporte de passageiros* (-18,3%).

No acumulado do ano de 2021, frente a igual período do ano anterior, o consumo cresceu 7,9%, puxado principalmente por *Hotéis* (15,9%), *Restaurantes e similares* (5,9%), *Outros alojamentos não especificados anteriormente* (16,1%), *Pensões* (7,3%), *Apart-hotéis* (16,9%), *Motéis* (4,0%), *Serviços ambulantes* (2,5%) e *Agências de viagens* (19,8%). Em contrapartida, as principais contribuições negativas vieram de *Outras atividades de recreação* (-15,6%), *Casas de festas e eventos* (-14,7%), e *Locação de outros transportes* (-12,1%).

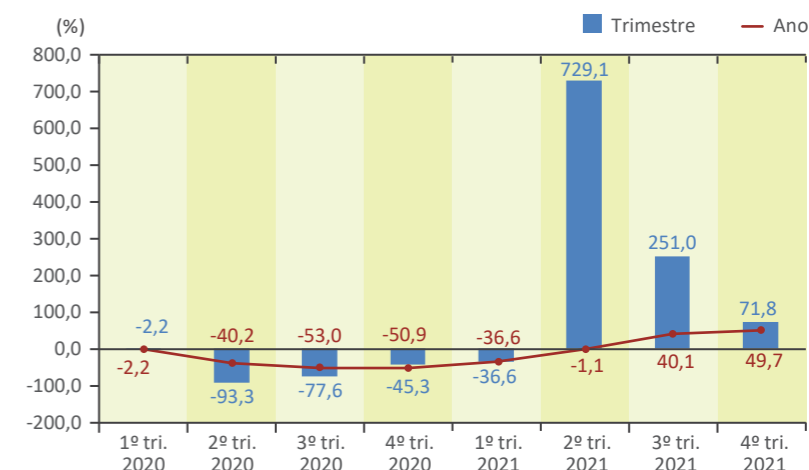
Fluxo de passageiros nos aeroportos

O fluxo de passageiros (doméstico e internacional) nos aeroportos da Bahia avançou 71,8% no 4º trimestre de 2021, com a ampliação de mais de 1,0 milhão de passageiros em relação ao mesmo trimestre de 2020. Esse comportamento foi resultado,

principalmente, da aceleração observada tanto nos embarques (74,6%) quanto nos desembarques (69,4%). No trimestre passaram aproximadamente 2,5 milhões de pessoas.

Seguindo a mesma análise, o fluxo no aeroporto de Salvador contabilizou 1,8 milhão de passageiros. O fluxo no aeroporto de Vitória da Conquista contabilizou 77,5 mil passageiros. No aeroporto de Porto Seguro contabilizou perto de 477 mil passageiros. E o fluxo no aeroporto de Ilhéus alcançou quase 172 mil passageiros. É importante destacar que o aeroporto de Porto Seguro não registrava fluxo internacional desde abril de 2020 (Gráfico 6).

Gráfico 6
Fluxo de passageiros nos aeroportos(1)(2) Bahia – 1º tri. 2020-4º tri. 2021



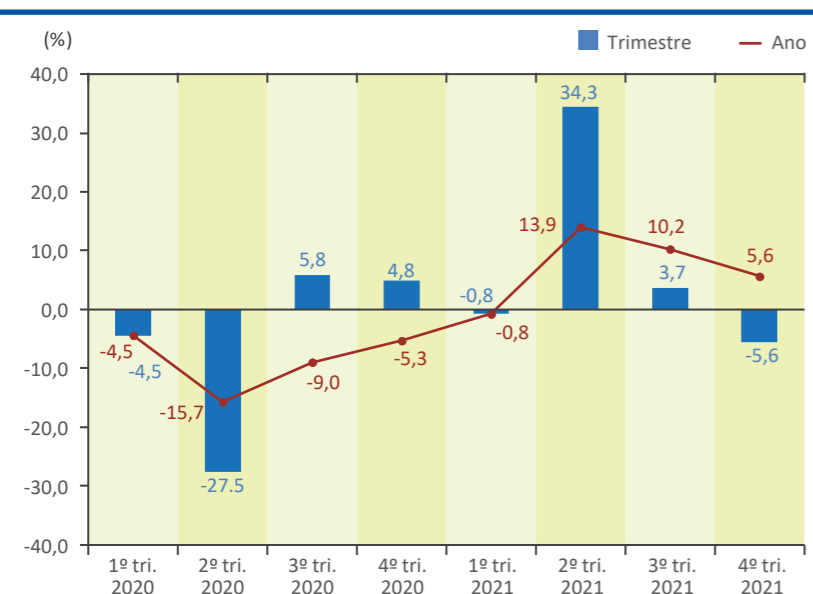
Fonte: VINCI Airports, Infraero, Sinart e Socicam.
 Elaboração: SEI/Distat/CAC.
 (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
 (2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.
 Nota: Aeroportos: Salvador, Vitória da Conquista, Porto Seguro e Ilhéus. Entretanto, Salvador sem conexão e cabotagem.

No acumulado do ano de 2021, perto de 7,2 milhões de passageiros passaram nos aeroportos da Bahia. Em relação ao ano de 2020, o fluxo expandiu 49,7%, o que representa um aumento de aproximadamente 2,4 milhões de passageiros, mantendo a tendência de expansão iniciada no 3º trimestre (40,1%) de 2021. Esse comportamento foi resultado, principalmente, da aceleração observada tanto nos embarques (47,3%) quanto nos desembarques (52,1%). É importante destacar, que as ampliações foram contabilizadas em todos os aeroportos.

Fluxo de veículos nos pedágios da Bahia

Mais de 18 milhões de veículos passaram nos pedágios das rodovias da Bahia no 4º trimestre de 2021. Em relação ao 4º trimestre de 2020, o fluxo caiu 5,6%, isso representa uma redução perto de 1,1 milhão de veículos. Esse comportamento foi resultado, principalmente, da desaceleração observada em todas as rodovias administradas pelas concessionárias, devido à pandemia e a suspensão das festas de final de ano (Gráfico 7).

Gráfico 7
Fluxo de Veículos nos pedágios das rodovias(1)(2)
Salvador – 1º tri. 2020-4º tri. 2021



Fonte: Concessionária Bahia Norte; Concessionária Litoral Norte; e Concessionária Via Bahia.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Seguindo a mesma análise, o fluxo na concessionária Via Bahia teve variação negativa de 6,0%, retraindo em 646 mil veículos. O fluxo na concessionária Bahia Norte caiu 3,2%, diminuindo mais de 198 mil veículos. E o fluxo na concessionária Litoral Norte teve variação negativa de 9,6%, diminuindo próximo de 233 mil veículos.

No acumulado do ano de 2021, cerca de 70 milhões de veículos passaram nos pedágios das rodovias da Bahia. Em relação ao ano de 2020, o fluxo expandiu 5,6%. Isso representa um aumento de aproximadamente 3,7 milhões de veículos, mantendo a tendência de expansão iniciada no 2º trimestre (13,9%) de 2021. O desempenho no ano foi resultado da ampliação observada em todas as concessionárias.

Fluxo de passageiros no porto

De acordo com os dados da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba), o fluxo de passageiros no Porto de Salvador no 4º trimestre de 2021 foi de 27.902 passageiros, referente a temporada dos anos 2021/2022. O fluxo corresponde a atracação de 10 navios de cruzeiro contendo em média 2.790 passageiros por navio. É importante destacar, que esse fluxo ocorreu apenas no mês de dezembro, quando a Anvisa recomendou a liberação da temporada de cruzeiros.

No entanto, para receber o público, os navios teriam que seguir uma série de medidas de segurança para combater o Sars-Cov-2. Além disso, os navios não fariam, por enquanto, escalas internacionais. Eles navegariam somente em águas brasileiras. A retomada aconteceu naqueles portos em que o governo local elaborou um plano de operacionalização (Nélio Aquino, gerente de Portos e Aeroportos da Anvisa).

Vale lembrar que a última temporada de cruzeiros aconteceu entre os anos de 2019 e 2020, antes da pandemia. Na época, o fluxo de passageiros no porto de Salvador, no 4º trimestre de 2019, foi de crescimento acentuado de 21,8%, representando cerca de 18 mil passageiros a mais, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O comportamento da movimentação de passageiros no trimestre foi resultado, da ampliação observada tanto nos transbordos (15,6%), como nos desembarques (64,9%) e embarques (58,8%).

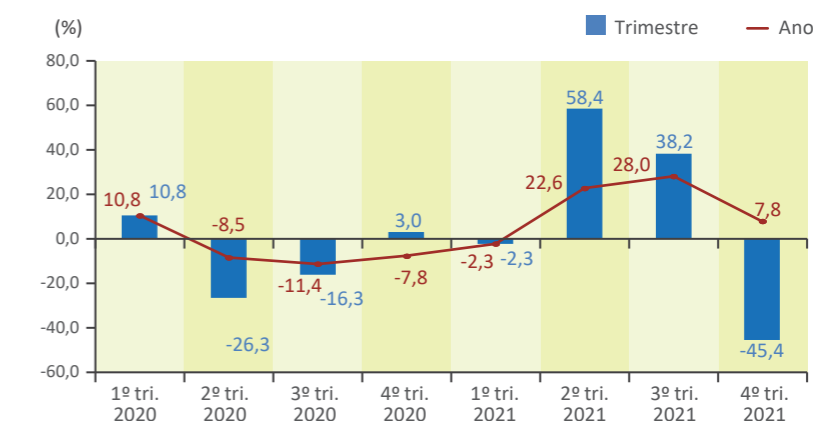
Arrecadação de ICMS

Segundo a Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz), o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) das ACTs no estado totalizou aproximadamente R\$ 887 milhões no 4º trimestre, com retração nominal significativa de 45,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o qual representa uma redução de mais de R\$ 738 milhões na arrecadação do estado (Gráfico 8).

O desempenho da arrecadação no 4º trimestre foi influenciado, principalmente, pelas contribuições negativas vindas de *Transporte por navegação de travessia intermunicipal, interestadual e internacional* (-83,6%), *Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento* (-46,4%), *Produção e promoção de eventos esportivos* (-17,9%), *Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, intermunicipal,*

interestadual e internacional (-12,7%), *Outros serviços de transporte aéreo de passageiros não-regular* (-38,1%), e *Serviço de táxi aéreo e locação de aeronaves com tripulação* (-15,0%). Em contrapartida, os principais destaques positivos vieram de *Locação de automóveis sem condutor* (52,6%), *Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor* (72,5%), *Hotéis* (81,7%), *Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista* (55,3%), *Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares* (14,0%), e *Restaurantes e similares* (30,8%).

Gráfico 8
Arrecadação de ICMS(1)(2)
Bahia – 1º tri. 2020-4º tri. 2021



Fonte: Sefaz.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

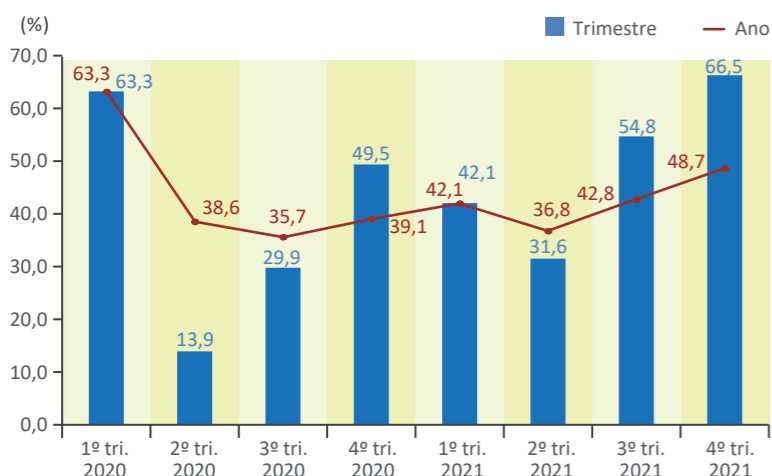
Com esse resultado, o ICMS marcou crescimento de 7,8% no acumulado do ano de 2021, em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho da arrecadação no ano foi influenciado, principalmente, pelos resultados positivos vindos de *Locação de automóveis sem condutor* (79,3%), *Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor* (86,5%), *Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas* (53,8%), *Restaurantes e similares* (21,0%), *Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares* (15,7%), *Hotéis* (75,4%), *Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista* (39,4%), *Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, sem entretenimento* (60,8%) e *Operadores turísticos* (92,3%). Em contrapartida, os principais destaques negativos no acumulado do ano para a arrecadação vieram de *Transporte por navegação de travessia intermunicipal,*

pal, interestadual e internacional (-2,6%), Serviço de táxi aéreo e locação de aeronaves com tripulação (-36,9%), Locação de aeronaves sem tripulação (-39,7%), Transporte marítimo de longo curso – Passageiros (-68,9%), Outros serviços de transporte aéreo de passageiros não-regular (-20,3%), e Pensões (-12,4%).

Taxa média de ocupação dos meios de hospedagem

Conforme os dados da Secretaria de Turismo do Estado da Bahia (Setur), a taxa média de ocupação dos meios de hospedagem na capital baiana foi de 66,5% no 4º trimestre de 2021. Esse resultado ficou acima 17,0 p.p. da taxa contabilizada no mesmo trimestre do ano anterior (49,5%), e abaixo 0,6 p.p. em relação a 2019 (Gráfico 9).

Gráfico 9
Taxa de ocupação dos meios de hospedagem(1)(2)
Salvador – 1º tri. 2020-4º tri. 2021



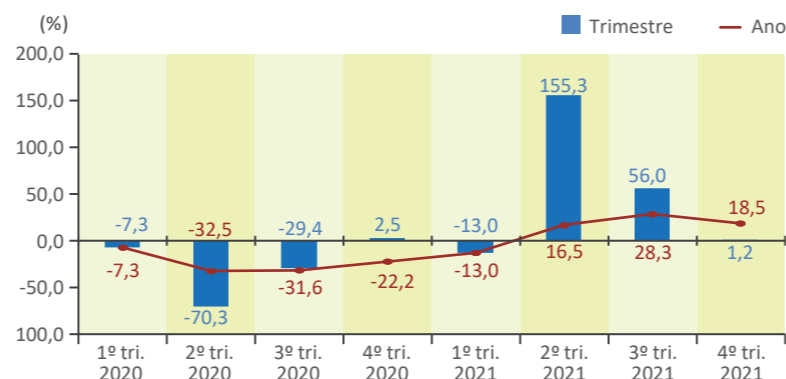
Fonte: Setur/DPT.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) Taxa média no trimestre.
(2) Taxa média no ano.

Conforme os dados da Setur, a taxa média de ocupação dos meios de hospedagem na capital baiana no acumulado do ano de 2021 foi de 48,7%. Esse resultado ficou acima 9,6 p.p. da taxa média contabilizada no mesmo período do ano anterior, e abaixo 14,2 p.p. em relação a 2019. No mês de dezembro foram consultados 50 estabelecimentos, em que 100% responderam, dentre os quais 8,0% informaram fechamento do estabelecimento comercial.

Fluxo de veículos no Sistema Ferry-Boat

Em torno de 240 mil veículos passaram no Sistema Ferry-Boat na travessia São Joaquim-Bom Despacho no 4º trimestre de 2021. Em relação ao 4º trimestre de 2020, o fluxo expandiu 1,2%, um aumento de 2.862 veículos (Gráfico 10).

Gráfico 10
Fluxo de veículos no sistema Ferry-Boat(1)(2)
Salvador – 1º tri. 2020-4º tri. 2021



Fonte: Agerba
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

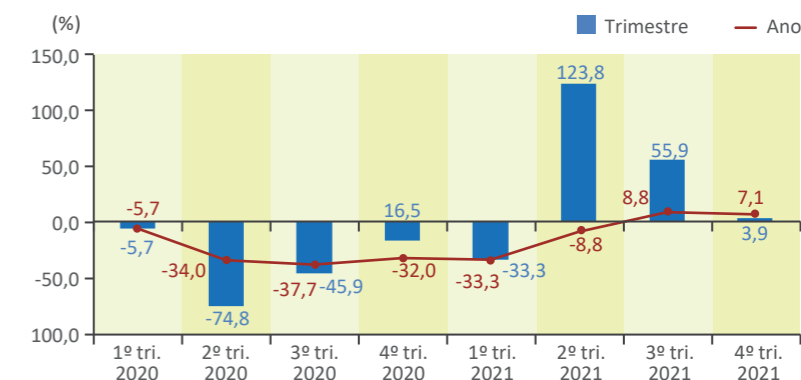
No acumulado do ano de 2021, 775 mil veículos passaram no Sistema Ferry-Boat na travessia São Joaquim-Bom Despacho. Em relação ao ano de 2020, o fluxo expandiu 18,5%. Isso representa um aumento de aproximadamente 121 mil veículos, mantendo a tendência de expansão iniciada no 2º trimestre (16,5%) de 2021.

Fluxo de passageiros do Sistema Ferry-Boat

Em torno de 1,4 milhão de passageiros passaram no Sistema Ferry-Boat na travessia São Joaquim-Bom Despacho no 4º trimestre de 2021. Em relação ao 4º trimestre de 2020, o fluxo expandiu 3,9%, o que representa um aumento de 51 mil pessoas (Gráfico 11).

No acumulado do ano de 2021, cerca de 4,2 milhões de passageiros passaram no Sistema Ferry-Boat na travessia São Joaquim-Bom Despacho. Em relação ao ano de 2020, o fluxo expandiu 7,1%, um aumento de aproximadamente 281 mil pessoas, mantendo a tendência de expansão iniciada no 3º trimestre (8,8%) de 2021.

Gráfico 11
Fluxo de pessoas do sistema Ferry-Boat(1)(2)
Salvador – 1º tri. 2020-4º tri. 2021



Fonte: Agerba
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Emprego formal

De acordo com as informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), de responsabilidade do Ministério do Trabalho e Previdência, sistematizadas pela SEI, no quarto trimestre de 2021, na Bahia, o setor de turismo incorporou 7.918 novos postos de trabalho com carteira assinada. O referido resultado decorreu da diferença entre 18.216 admissões e 10.298 desligamentos. No conjunto dos meses de outubro a dezembro do ano de 2020, o saldo também havia sido positivo, porém em magnitude ligeiramente maior, com a formalização de 7.927 novos vínculos celetistas naquele íterim.

No quarto trimestre de 2021, a maioria dos 27 subsetores da atividade econômica do turismo² exibiram saldo positivo. No referido intervalo, os maiores saldos despontaram em *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas* (+3.851 vagas) e *Hotéis e similares* (+2.735 postos). Por outro lado, *Transporte por navegação de travessia* (-37 vagas), *Criação artística* (-6 postos) e *Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares* (-2 postos) foram aqueles com os piores resultados e os únicos com mais desligamentos do que admissões.

No que diz respeito exclusivamente ao recorte das 13 zonas turísticas do estado da Bahia, houve o surgimento líquido de 7.679

2 Referem-se às classes CNAE 2.0 considerando todos os municípios da Bahia, não apenas os das zonas turísticas.

postos no quarto trimestre de 2021 (diferença entre 17.286 admissões e 9.607 desligamentos) – indicando, dessa maneira, um cenário pouco menos favorável em termos de geração de postos de trabalho do que o averiguado no mesmo trimestre do ano passado, quando 7.861 novos vínculos celetistas foram registrados nesse contorno geográfico.

Com todas as zonas turísticas evidenciando geração líquida de vagas no intervalo mais recente, Baía de Todos-os-Santos (+2.673 vagas), Costa do Descobrimento (+1.890 postos) e Costa dos Coqueiros (+1.324 vagas) despontaram como os principais destaques positivos. Na outra ponta, por sua vez, Caminhos do Jiquiriçá (+21 postos), Lagos e Canyons do São Francisco (+58 vagas) e Caminhos do Oeste (+69 postos) foram aquelas com os menores saldos.

No acumulado de janeiro a dezembro de 2021, o saldo de empregos formais do setor de turismo baiano também se revelou

positivo, indicando uma geração líquida de 12.487 postos de trabalho, decorrente de 52.186 admissões e 39.699 desligamentos. Um cenário, portanto, muito melhor do que o observado no conjunto dos 12 meses do ano de 2020, quando o referido setor registrou uma perda líquida de 17.972 vagas de trabalho em território baiano.

Dos subsetores econômicos do turismo, *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas* e *Hotéis e similares* foram os de maiores expansões no ano de 2021, com mais 6.082 e 4.284 novos vínculos, respectivamente. Enquanto isso, *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional*, com eliminação de 206 postos, foi o subsetor com menor saldo no mencionado período.

No recorte por zonas turísticas, no acumulado dos 12 meses de 2021, houve geração de 11.661 postos de trabalho. Com mais

admissões do que desligamentos no conjunto, todas as 13 regiões exibiram resultados positivos. No caso, a ampliação do nível de emprego formal foi maior nas zonas Baía de Todos-os-Santos (+3.564 postos), Costa do Descobrimento (+2.537 postos) e Costa dos Coqueiros (+1.365 postos). Em seguida, com uma geração líquida relativamente menor, vieram Costa do Cacau (+1.094 empregos formais), Costa do Dendê (+765 postos), Caminhos do Sertão (+684 postos), Caminhos do Oeste (+351 vagas), Caminhos do Sudoeste (+320 vínculos), Chapada Diamantina (+301 vagas), Vale do São Francisco (+205 vagas), Costa das Baleias (+195 empregos), Lagos e Canyons do São Francisco (+167 vínculos) e Caminhos do Jiquiriçá (+113 vínculos).

Tabela 1
Comportamento do emprego formal do setor de turismo por zona turística(1)
Bahia – 4º tri. 2020/4º tri. 2021

Zona turística	4º tri. 2020			4º tri. 2021		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Baía de Todos-os-Santos	3.964	2.455	1.509	6.190	3.517	2.673
Caminhos do Jiquiriçá	123	99	24	144	123	21
Caminhos do Oeste	376	359	17	504	435	69
Caminhos do Sertão	553	326	227	760	453	307
Caminhos do Sudoeste	406	276	130	637	492	145
Chapada Diamantina	108	113	-5	265	143	122
Costa das Baleias	243	168	75	295	224	71
Costa do Cacau	1.207	371	836	1.269	702	567
Costa do Dendê	613	147	466	615	261	354
Costa do Descobrimento	4.096	937	3.159	3.831	1.941	1.890
Costa dos Coqueiros	2.086	714	1.372	2.404	1.080	1.324
Lagos e Canyons do São Francisco	61	46	15	164	106	58
Vale do São Francisco	126	90	36	208	130	78
Total	13.962	6.101	7.861	17.286	9.607	7.679

Fonte: Ministério do Trabalho - Novo Caged.

Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2021.

Notas: Os resultados de 2020 contam com ajustes das declarações recebidas fora do prazo até novembro do mesmo ano. Sujeito à alterações.

(1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

Tabela 2
Cinco maiores saldos de emprego formal por classe CNAE do setor de turismo
Bahia – 4º tri. 2021

CNAE 2.0 Classe do Turismo	4º tri. 2021		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	8.915	5.064	3.851
Hotéis e similares	5.550	2.815	2.735
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	590	249	341
Transporte rodoviário de táxi	1.035	733	302
Agências de viagens	280	137	143
Outros	1.846	1.300	546
Total	18.216	10.298	7.918

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho- Novo Caged.

Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2021.

Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

(1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

Tabela 3
Cinco maiores saldos de emprego formal por classe CNAE do setor de turismo
Bahia – 4º tri. 2020

CNAE 2.0 Classe do Turismo	4º tri. 2020		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Hotéis e similares	5.423	1.638	3.785
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	6.609	3.518	3.091
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	723	280	443
Locação de automóveis sem condutor	418	224	194
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	187	73	114
Outros	1.206	906	300
Total	14.566	6.639	7.927

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho- Novo Caged.

Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2021.

Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

(1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

Tabela 4
Saldo de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo,
segundo zona turística(1)
Bahia – 4º tri. 2021

(continua)

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
Baía de Todos-os-Santos	2.673
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	1586
Hotéis e similares	425
Transporte rodoviário de táxi	224
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	141
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	101
Caminhos do Jiquiriçá	21
Parques de diversão e parques temáticos	17
Transporte rodoviário de táxi	3
Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	2
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	1
Hotéis e similares	1
Caminhos do Oeste	69
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	42
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	41
Hotéis e similares	10
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	4
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	4
Caminhos do Sertão	307
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	259
Hotéis e similares	39
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	17
Locação de automóveis sem condutor	7
Atividades esportivas não especificadas anteriormente	3
Caminhos do Sudoeste	145
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	110
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	43
Hotéis e similares	22
Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	5
Serviços ambulantes de alimentação	3
Chapada Diamantina	122
Hotéis e similares	79
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	21
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	9
Locação de automóveis sem condutor	8
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	3

Tabela 4
Saldo de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo,
segundo zona turística(1)
Bahia – 4º tri. 2021

(continua)

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
Costa das Baleias	71
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	49
Hotéis e similares	15
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	5
Transporte rodoviário de táxi	3
Agências de viagens	2
Costa do Cacau	567
Hotéis e similares	239
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	238
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	74
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	27
Serviços ambulantes de alimentação	6
Costa do Dendê	354
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	159
Hotéis e similares	139
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	24
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	16
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	14
Costa do Descobrimento	1.890
Hotéis e similares	866
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	854
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	67
Agências de viagens	49
Locação de automóveis sem condutor	1.324
Costa dos Coqueiros	700
Hotéis e similares	873
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	362
Agências de viagens	30
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	22
Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados	17
Lagos e Canyons do São Francisco	58
Transporte rodoviário de táxi	38
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	13
Agências de viagens	2
Hotéis e similares	2
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	2

Tabela 4
Saldo de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo,
segundo zona turística(1)
Bahia – 4º tri. 2021

(conclusão)

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
Vale do São Francisco	78
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	66
Transporte rodoviário de táxi	9
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	7
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	6
Hotéis e similares	5

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Novo Caged.
 Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2021.
 Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.
 (1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
 Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
 Cláudio Ramos Peixoto

SECRETARIA DE TURISMO
 Luís Maurício Bacellar Batista

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA - SEI
 Armando Affonso de Castro Neto

SUPERINTENDÊNCIA DE INVESTIMENTOS EM ZONAS TURÍSTICAS - SUINVEST
 Antônio Fernando Pereira dos Santos

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICA (SEI)
 Armando Affonso de Castro Neto

DIRETORIA DE PESQUISAS (SEI)
 Jonatas Silva do Espírito Santo

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TURÍSTICO (SUINVEST)
 Fernando Miranda

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL (SEI)
 Arthur Souza Cruz

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIAIS (SEI)
 Guillermo Javier Pedreira Etkin

ELABORAÇÃO TÉCNICA
 Luiz Fernando Araújo Lobo
 Luiz Mário Ribeiro Vieira
 Rosângela Conceição
 Silvânia Ferreira Conceição

GRUPO DE TRABALHO (SUINVEST)
 Juliana Braga
 Rodrigo da Cruz Lopes

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (SEI)
 Marília Reis

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL/EDITORIA DE ARTE (SEI)
 Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO (SEI)
 Vinícius Luz Assunção

EDITORAÇÃO (SEI)
 Julio Cesar Fonseca

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
 Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br

